CAPES	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB

ANEXO II

EDITAL Nº 001/2011/CAPES

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID

DETALHAMENTO DO SUBPROJETO DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO – ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

1. Nome da Instituição		**2. UF**
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG		PB
3. Subprojeto de Licenciatura em:		
Educação do Campo – Área de Ciências Humanas e Sociais		
4. Número de bolsistas de iniciação à docência participantes do subprojeto:	**5. Número de Supervisores participantes do subprojeto:**	**6. Número de Escolas**
18	02	02
7. Coordenador de Área do Subprojeto:		
Nome: Fabiano Custódio de Oliveira	**CPF:** 032955744-05	
Departamento/Curso/Unidade: Licenciatura em Educação do Campo – Unidade Acadêmica de Educação do Campo		
Endereço residencial: Rua: Francisco Duarte – N° 77 – Centro - Sumé -PB		
CEP: 58540-000		
Telefone: (83) 96293012		
E-mail: fabianocustodio@ufcg.edu.br – fabianocustodio1@hotmail.com		
Link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8863482545802399		
8. Plano de Trabalho		

8.1 – CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CDSA) foi criado no âmbito do Plano de Expansão Institucional da UFCG (PLANEXP), elaborado com o objetivo de democratizar o acesso à Universidade, contribuindo para a consecução das metas do Plano Nacional de Educação, especialmente a ampliação do contingente de jovens de 18 a 24 no Ensino Superior.

Além do propósito imediato de possibilitar a inúmeros jovens o direito a uma

formação profissional de nível superior pública de qualidade, a inserção da UFCG no Cariri Paraibano tem como objetivo contribuir para a construção de um novo paradigma científico-tecnológico para o desenvolvimento sustentável do semiárido, abrindo novas perspectivas econômico, produtivo e educacional para o seu povo e para a população que habita o Bioma Caatinga como um todo.

Destinado a oferecer educação superior pública prioritariamente à população residente no semiárido brasileiro – a que apresenta os menores IDH e IDEB do país – e especialmente aos povos do campo, o CDSA/UFCG desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão em duas áreas do conhecimento científico fundamentais para o desenvolvimento sustentável destas populações.

Neste sentido o CDSA atua em duas frentes: a formação de professores (as) para o exercício docente nas escolas da educação básica de educação do campo e do semiárido, e a capacitação de profissionais para o desenvolvimento e gestão de projetos no âmbito das políticas públicas e da formação agroecológica.

O curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFCG objetiva formar docente multidisciplinar por área de conhecimento para atuar nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio. Este curso é voltado para professores e outros profissionais que não possuam a formação superior, em exercício nas escolas da rede pública do Semiárido, nos Centros de Formação em Alternância, bem como em programas governamentais de Educação do Campo.

O egresso do Curso tem como campo de atuação a docência multidisciplinar em uma dessas três áreas de conhecimento: Linguagens e Códigos, Ciências Humanas e Sociais e Ciências Exatas e da Natureza nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio das Escolas do Campo. Também está apto a atuar na organização do sistema educacional, como gestor, planejador e/ou coordenador de unidades, projetos e experiências educacionais escolares e não escolares. Este profissional ainda desenvolverá atividades na produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional voltado para Escolas do Campo e, em outras áreas emergentes do campo educacional.

Uma das justificativas para implementação deste curso no território do Cariri refere-se à formação docente. Segundo dados do INEP, 2006 na Paraíba temos 23.420 docentes atuando na Escola Básica com formação média completa, destes 9.085 encontram-se na área rural. Dos que possuem formação superior 14.317 não possuem curso de licenciatura, e destes 6.082 atuam na área rural do Estado. Do

professorado que se encontra atuando na Rede Pública Municipal do território do Cariri Paraibano 1.640 possui apenas formação de nível médio, dos quais 731 encontram-se atuado em escolas localizadas na área rural. Portanto, temos uma demanda represada nos docentes que estão em exercício nas escolas municipais do Cariri, além dos egressos do ensino médio, que desejam uma formação para atuar na docência nas Escolas da Região.

Como o curso de licenciatura em Educação do Campo oferece subsídios na atuação à docência multidisciplinar em uma dessas três áreas de conhecimento: Linguagens e Códigos, Ciências Humanas e Sociais e Ciências Exatas e da Natureza nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio das Escolas do Campo. Com a implantação do Subprojeto, na área das Ciências Humanas e Sociais, no projeto Institucional do PIBID[1] da UFCG[2], em especial ao CDSA no Curso de Licenciatura Plena em Educação no Campo - o qual possui como diretriz incentivar a formação de professores para a educação básica, contribuindo para a elevação da qualidade da escola pública surgiu a oportunidade da elaboração desta proposta do subprojeto na área das Ciências Humanas e Sociais.

O mesmo reporta ao ensino de História e Geografia contextualizada nas escolas do campo do Semiárido Paraibano, considerando o ensino destas disciplinas como um instrumento de construção da cidadania plena e condição para o desenvolvimento sustentável do Semiárido Brasileiro. Desta forma, a educação é uma contribuição fundamental na realização da pessoa humana, na sua realização como sujeito diferente dos outros seres vivos, na conquista de outros direitos necessários à sua realização, sendo instrumento fundamental para o desenvolvimento econômico, social, cultural e político de um país. Libâneo (2004) afirma que a educação é um processo amplo que não se inscreve apenas no espaço da escola: ela se dá na família, no trabalho e em todas as relações humanas. Esse universo não cabe "por inteiro" na escola; e como não poderia realizá-la sem a contribuição de outros espaços educativos, precisa se tornar disponível e dialogar com outras formas de educar, com outros ambientes educativos.

Nessa visão, a educação é vista como um processo amplo, concebida na legislação da educação no Brasil, especialmente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n°9.394/96. Porém, a socialização do conhecimento sistematizado, historicamente acumulado pela humanidade, se dá na escola – educação escolar. Diante dessa realidade, é necessário desenvolver um ensino que busque despertar nos alunos uma postura crítica diante da realidade. Dessa forma, Castrogiovanni (2005) ressalta que cabe ao ensino de História e Geografia inseri-los

[1] Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.
[2] Universidade Federal de Campina Grande.

em um mundo onde possam visualizar de forma consciente as relações dinâmicas que ocorrem na vida cotidiana, contribuindo para que os mesmos entendam o espaço produzido pela sociedade, compreendendo suas desigualdades e suas contradições, as relações de produção que nela se desenvolvem e a apropriação que essa sociedade faz da natureza.

A reflexão acerca da educação do campo ganha maior importância somente a partir da década de 1990. De acordo com Arroyo (2009) esse contexto é marcado pela necessidade de valorizar o modo de vida, o território e a cultura do homem do campo nos currículos escolares, com o objetivo de auxiliá-lo no desenvolvimento de suas capacidades físicas e espirituais, preparando-o para a participação ativa e transformadora nas várias instâncias da vida social. Assim, nossa discussão assenta-se na preocupação com o aumento dos problemas enfrentados no ensino de História e Geografia, os quais são mais intensos no campo, pela prática de um ensino que não valoriza o lugar e os valores socioculturais da população que vive no meio rural.

Com a elaboração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em 1996, e das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, aprovadas em 2001, propõe-se a adequação da escola à vida do campo. Desse modo, qualquer proposta didática - pedagógica, seja no campo ou na cidade, deve ser organizada de acordo com a LDB e as Diretrizes Operacionais, mas com respaldo na realidade local. Nota-se, com isso, uma possibilidade de a educação no campo estar no âmbito do direito à igualdade e do respeito à diferença.

No entanto, o número de propostas pedagógicas para o ensino de História e Geografia, que toma o campo como referência, no próprio âmbito das teorias educacionais críticas, é muito reduzido. Geralmente, o parâmetro é das escolas urbanas, além disso, a) a qualificação dos professores que trabalham no campo; b) os baixos salários desses profissionais; c) a falta de incentivo à qualificação continuada; d) as condições de trabalho; e) o currículo escolar, o plano de aula e de ensino alheios à realidade do campo; f) o plano de carreira; g) a ausência de investimentos públicos, entre outros, têm prejudicado o ensino destas disciplinas no campo. Sendo assim, torna-se necessária a implantação de políticas públicas que contribuam para o desenvolvimento de uma escola no/do campo que viabilize uma educação de qualidade, respeitando os saberes, a cultura e o modo de viver dessa população.

Desta forma, propõe-se um ensino de História e Geografia que estejam voltados para a população do campo, ressaltando a necessidade de considerar o campo como um lugar específico e com sujeitos que lhe são próprios, os quais possuem história, cultura, identidade e lutas que devem se respeitados e legitimados. É nessa perspectiva que este subprojeto pretende incentivar o ensino

de História e Geografia na educação básica, contribuindo para a elevação da qualidade da escola do campo no território do Semiárido Paraibano, bem como buscando ressaltar as transformações teóricas e metodológicas no ensino de História e Geografia e a necessidade de uma prática pedagógica diferenciada no processo ensino-aprendizagem, destacando o papel do professor e a aplicabilidade desta disciplina, no contexto das escolas do campo do Semiárido. Entendemos que, para formar cidadãos e cidadãs nessa perspectiva, o ensino de História e Geografia deve ser contextualizado, referenciando pelas particularidades e, especialmente, pelas potencialidades que esse lugar comporta, no caso, o espaço do campo do Semiárido Paraibano. Será, a partir dessa perspectiva, que os estudantes bolsistas observarão os professores e alunos participantes desse subprojeto, buscando identificar as influências do campo em suas práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula no processo de construção dos saberes históricos e geográficos.

Com esse projeto, pretendemos deseurocentrizar e desnacionalizar o currículo de História e Geografia. Evidentemente que não pensamos em excluir, como objeto de estudo, sociedades e culturas distantes de nós no tempo e no espaço. É preciso dialogar com as alteridades. No entanto, também é bastante necessário conhecermos as peculiaridades históricas e geográficas do mundo que nos cerca, por isso, pensamos nas possibilidades de um currículo contextualizado caminhando concomitante com aquele de bases mais universais.

8.2 - OBJETIVOS

O plano de trabalho do Subprojeto do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, da área de Ciências Humanas e Sociais CDSA - UFCG, inserido no PIBID **"UFCG na Educação Básica – Olhares – Diálogos – Interações"** , tem os seguintes objetivos:

Objetivos Gerais:

- Incentivar a formação de docentes em nível superior para a Educação Básica;
- Contribuir para a valorização do magistério;
- Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre a Educação Superior e a Educação Básica;
- Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no

processo de ensino-aprendizagem;

- Incentivar escolas públicas de Educação Básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e
- Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Objetivos específicos:

- Elevação do rendimento dos alunos do Curso de Licenciatura em Educação do Campo;
- Contribuir para diminuir a evasão no Curso de Licenciatura em Educação do Campo, especificamente na Área das Ciências Humanas e Sociais;
- Contribuir para aumento da demanda pelo curso de Licenciatura em Educação do Campo;
- Elevação dos índices do IDEB nas escolas conveniadas;
- Atuação efetiva dos licenciandos da Educação do Campo na transformação do Ensino Público com o uso de práticas inovadoras com a utilização de TIC's nas aulas de História e Geografia;
- Contribuir na melhora da infra-estrutura dedicada ao ensino nas redes públicas;
- Melhoria na formação continuada dos professores das escolas públicas envolvidas no projeto através de grupos de estudos, palestras, aula de campo e oficinas;
- Formação de recursos humanos habilitados para a gestão e produção de instrumentos pedagógicos de História e Geografia;
- Produção acadêmica vinculada ao Ensino no âmbito da Educação do Campo, em ênfase a Área das Ciências Humanas e Sociais;
- Incentivo a formação de grupos dedicados ao melhoramento do Ensino de História e Geografia da Rede Pública;
- Divulgação dos resultados em eventos Científicos;

8.3 - METODOLOGIA

A perspectiva para o processo formativo aqui proposta é do tipo pesquisa-ação. Nesta modalidade, um componente importante é a participação ativa dos pesquisadores no campo de estudo. Isto decorre da natureza do próprio objeto de

estudo: a formação de professores (as) na perspectiva inicial e continuada, no âmbito do contexto escolar e em especial na sala de aulas focando práticas de ensino relativas às diferentes áreas.

A Pesquisa-Ação é uma tarefa conjunta de compreensão e decisões democráticas baseada na práxis comprometida com a espiral auto-refletiva. Implica em desenvolvimento profissional, assumindo transformações educativas dependentes do compromisso dos sujeitos envolvidos, assim como implica ampla autonomia e interação dos sujeitos e não se limita à ação pontual. Visa à (re) construção do conhecimento na ação (Reflexão-Ação). A Pesquisa Ação é um tipo de Pesquisa Social com base Empírico que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo nos quais os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (MARCONI e LAKATOS, 2009).

De acordo com Gil (2008), a Pesquisa-Ação mostra-se útil para a pesquisa em educação, uma vez que tem frequentemente como objetivo a solução de um problema prático ou o desenvolvimento de um projeto educativo, Além disso, a pesquisa - ação, por requerer o envolvimento de participantes representativos das organizações sociais ou da comunidade, favorece o trabalho posterior de implantação das ações.

A discussão teórica que fundamenta essa ação investigativa se realiza no decorrer das transformações do saber-fazer do ensino, no contexto escolar e no contexto acadêmico. Dessa forma, a proposição de intervenção em diferentes perspectivas se concretiza a partir de atividades interativas e dialógicas que serão planejadas conjuntamente.

O subprojeto será executado nos municípios de Sumé e Amparo localizados na microrregião do Cariri Ocidental paraibano, abrangendo as seguintes escolas de Ensino Fundamental e Médio: Escola Agrotécnica de Ensino Fundamental Dep. Evaldo Gonçalves de Queiroz e a Escola Municipal de Educação Infantil Fundamental e Médio Ildefonso Anselmo da Silva . Mesmo tendo suas sedes na área considerada “urbana” pelo o IBGE, atende a populações que majoritariamente estão vinculadas ao trabalho e à vida no campo, sendo, pois sua identidade definida por este vínculo. Nestas escolas procuraremos coletar, questionar, interpretar e relatar dados, a fim de diagnosticar a prática pedagógica dos professores de História e Geografia e a realidade do entorno escolar, orientando e fornecendo suporte teórico-metodológico aos docentes e contribuindo não só para a melhoria das condições do processo ensino-aprendizagem no âmbito escolar, mas também, através do exercício da

pesquisa e da cidadania.

Os alunos bolsistas serão orientados em todas as etapas pelo professor-orientador deste subprojeto, em articulação com os supervisores do subprojeto e professores da educação básica. A carga horária dos bolsistas será distribuída em nominalmente 12 horas semanais nas escolas, realizando as atividades e 8 horas na academia, planejando e avaliando as ações desenvolvidas. Será alocado ainda um tempo para os bolsistas interagirem com a gestão das escolas, para entenderem melhor a realidade onde irão atuar.

O acompanhamento pedagógico e monitoramento serão desenvolvidos, sempre em forte articulação com o planejamento curricular e as atividades regulares dos professores das escolas envolvidas. Serão negociadas e desenvolvidas atividades formativas e estratégias didáticas, com o envolvimento direto dos professores supervisores, fundamentada em uma perspectiva participativa, interdisciplinar e contextualizada**.**

8.4 – EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

8.4.1 - PLANEJAMENTO DAS EQUIPES

- Formação e capacitação das equipes que atuaram no subprojeto em duas escolas;
- Planejamento dos conteúdos de História e Geografia que serão trabalhados em de aula ao longo dos seis meses do subprojeto.

8.4.2 - PLANO DE TRABALHO DO BOLSISTA

O Plano de Trabalho deverá ser executado por dezoito (18) Bolsistas e consta do seguinte:

PARTICIPAÇÃO EM SESSÕES DE ESTUDOS

- Cada bolsista de iniciação a docência elaborará, com a ajuda do supervisor e do coordenador de área, um plano semestral de trabalho o qual será submetido à aprovação da equipe pedagógica da escola.

- Capacitação da equipe para utilizar e desenvolver ferramentas para criação de Blogs, paginas da Web, Criação de um Fórum de discussões com a comunidade acadêmica sobre temas atuais sobre o ensino de História e Geografia.

Realização do Diagnóstico Escolar Referente ao Ensino de História e Geografia

- Os primeiros estudos para a produção dos conhecimentos sobre Ensino de História e Geografia deverão ser concomitantes aos primeiros contatos com o ambiente da Escola quando se produzirá um diagnóstico inicial da situação do Ensino de História e Geografia no Ensino Fundamental, nas Escolas participantes, respeitando e incorporando a experiência pedagógica já aplicada nas escolas participantes em particular pelos supervisores.

ACOMPANHAMENTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Participação no Planejamento do Professor da Escola (este Trabalho está previsto para realização nas Escolas Participantes.):

- Estudos das possibilidades de consideração dos resultados das Pesquisas em Ensino de História e Geografia no Ensino na Sala de Aula.
- Considerações sobre a utilização do Livro Didático (produção de um novo olhar sobre o Livro adotado na Escola).
- Considerações sobre aprendizagem e sobre sua avaliação; o trabalho cotidiano de avaliação da aprendizagem em Sala de Aula.

EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA ACOMPANHADO

Semanalmente, cada turma terá a presença do Bolsista, no mínimo, durante duas aulas, na condição de assistente. Ações:

- Discussão de formas eficientes de atendimento/acompanhamento ao/às estudantes priorizando o planejamento de atividades que exigem tal acompanhamento/orientação em sala de aula.
- Práticas planejadas para que se possam construir competências e habilidades para tornar operacional o plano didático — Trabalhando em consonância com o professor da Escola o Bolsista desenvolverá a sua prática no ensino de História e Geografia, não como substituto do professor efetivo, mas como ator de um processo integrado, complementando a prática tradicional e exercendo sua própria metodologia. As aulas ministradas pelo Bolsista não ocorrerão no horário usual da disciplina.
- Acompanhamento e fortalecimento de um olhar crítico sobre o processo de avaliação dos alunos da escola, junto ao professor da escola, incorporando métodos e técnicas avaliativas continuadas que transcendam o escopo estrito das provas clássicas e permitam um diagnóstico mais realista do processo ensino-aprendizagem.

- Participar de grupos de estudos referente à Educação do Campo e sua relação com o ensino de História e Geografia.
- Participar de curso referente à utilização de novas tecnologias no ensino de História e Geografia.
- Participar de curso de Metodologia Cientifica.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO ARTICULADAS À PRÁTICA DE ENSINO

- Participação em rodas de leituras e estudos sobre o ensino de História e Geografia no processo de formação continuada dos professores das escolas conveniadas.
- Participação em aula de campo.
- Ministrar palestras educativas e oficinas pedagógicas referente ao ensino de História e Geografia. Com a participação do supervisor e coordenador de área.
- Organizar de forma conjunta com o supervisor, professor da escola e coordenador de área de uma Mostra pedagógica referente às Ciências Humanas e Sociais.
- Participação na organização conjuntamente com o supervisor e coordenador de área de um evento para apresentação das atividades acadêmicas e escolares realizadas no âmbito do programa PIBID.

ATIVIDADES DE PESQUISA ARTICULADAS À PRÁTICA DE ENSINO

- Realizar um perfil dos professores de História e Geografia das escolas participantes.
- Produzir um blog referente ao subprojeto.
- Produzir materiais didáticos contextualizados para o ensino de História e Geografia.
- Produção de artigos científicos referente ao livro didático de História e Geografia.
- Produção de artigos científicos referente ao processo de ensino-aprendizagem de História e Geografia.
- Produção de artigos científicos referente à prática de ensino do professor de História e Geografia.

É atribuída aos bolsistas de iniciação a docência as seguintes tarefas:

- Participar das atividades propostas no processo de planejamento e no processo de qualificação.

- Desenvolver as atividades na escola com eficiência e responsabilidade.
- Conhecer e respeitar o projeto político pedagógico da escola.
- Apresentar relatórios semestrais ao coordenador de área sobre as atividades realizadas na escola.

8.4. 3 - PLANO DE TRABALHO DO SUPERVISOR

Haverá 02 Professores Supervisores no subprojeto, um (01) supervisor em cada escola participante, que executarão o seguinte Plano de Trabalho:

PARTICIPAÇÃO EM SESSÕES DE ESTUDOS

- O supervisor elaborará com os bolsistas um plano semestral de trabalho o qual será submetido à aprovação da equipe pedagógica da escola.
- O supervisar participará de uma capacitação da equipe para utilizar e desenvolver ferramentas para criação de Blogs, paginas da Web, Criação de um Fórum de discussões com a comunidade acadêmica sobre temas atuais sobre o ensino de História e Geografia.

Realização do Diagnóstico Escolar Referente ao Ensino de História e Geografia

- Contribuir com o Bolsista na construção de um diagnóstico referente ao ensino de História e Geografia na Escola participante.

Participação no Planejamento do Professor da Escola:

- Avaliar as considerações feitas pelo Bolsista sobre a utilização do Livro Didático adotado.
- Avaliar com o Bolsista o trabalho cotidiano de avaliação da aprendizagem em Sala de Aula.

EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA ACOMPANHADO

- Acompanhar a freqüência e a participação do Bolsista, no mínimo, a duas aulas por semana na condição de assistente.
- Participar e colaborar na avaliação do planejamento na elaboração de planos de aula e na resolução de questões.
- Acompanhar e avaliar as práticas planejadas pelo Bolsista para tornar operacional o plano didático quando, sob a supervisão do Professor da turma, ministrar aulas.
- Participar conjuntamente com os Bolsistas e os outros professores em um processo de avaliação mais uniforme e abrangente, no ambiente escolar.
- Acompanhar e participar com os bolsistas de um curso referente à utilização

de novas tecnologias no ensino de História e Geografia.

- Acompanhar a organização de grupos de estudos referente a Educação do Campo e sua relação com o ensino de História e Geografia.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO ARTICULADAS À PRÁTICA DE ENSINO

- Participação na organização das rodas de leituras e estudos sobre o ensino de História e Geografia no processo de formação continuada dos professores das escolas conveniadas
- Organizar aula de campo para os bolsistas e professores das escolas participantes.
- Planejar conjuntamente com os bolsistas as palestras educativas e oficinas pedagógicas referente ao ensino de História e Geografia que serão realizadas no decorrer do subprojeto.
- Participar com os bolsistas e professores da escola participante na organização de uma Mostra das Ciências Humanas e Sociais.
- Participar na organização conjuntamente com o coordenador de área de um evento para apresentação das atividades acadêmicas e escolares realizadas no âmbito do programa PIBID.

ATIVIDADES DE PESQUISA ARTICULADAS À PRÁTICA DE ENSINO

- Acompanhar os bolsistas na realização de um perfil da prática pedagógica dos professores de História e Geografia das escolas participantes.
- Confecção de forma conjunta com os bolsistas de materiais didáticos contextualizados no ensino de História e Geografia.
- Acompanhamento dos bolsistas na elaboração de artigos científicos referente ao livro didático de História e Geografia.
- Acompanhamento dos bolsistas na produção de artigos científicos referente ao processo de ensino-aprendizagem de História e Geografia.
- Acompanhamento dos bolsistas na produção de artigos científicos referente à prática de ensino do professor de História e Geografia.

Serão atribuídas ao professor supervisor as seguintes tarefas:

- Informar, ao coordenador de área, alterações cadastrais e eventuais mudanças nas condições que lhe garantiram inscrição e permanência no PIBID.
- Inserir os bolsistas na escola e providenciar, junto à administração, os equipamentos e espaços físicos necessários para bom desenvolvimento das atividades dos bolsistas.

- Controlar a freqüência dos bolsistas de iniciação a docência, sob sua supervisão, repassando essas informações ao coordenador de área do programa.
- Acompanhar e fiscalizar as atividades presenciais dos bolsistas PIBID da sua escola sob sua orientação, informando ao coordenador de área qualquer incoerência no desenvolvimento das atividades.
- Informar a direção e os demais integrantes da escola da atuação e boas práticas pedagógicas geradas pelo PIBID.
- A cada quinze dias, ter encontros com o coordenador de área para informar o desenvolvimento das atividades e juntos planejarem as atividades da quinzena subseqüente.
- Os professores supervisores deverão elaborar e enviar, ao coordenador de área, relatórios de acompanhamento das atividades dos bolsistas PIBID sob sua orientação a cada fim de semestre, ou sempre que solicitado.

8.4.4 - PLANO DE TRABALHO DO COORDENADOR

- Formar e capacitar às equipes que atuaram no subprojeto;
- Participar com os supervisores, bolsistas e professores da escola do planejamento dos conteúdos que serão trabalhados ao longo dos seis meses do subprojeto;
- Participar de uma capacitação da equipe para utilizar e desenvolver ferramentas para criação de Blogs, paginas da Web, Criação de um Fórum de discussões com a comunidade acadêmica sobre temas atuais sobre o ensino de História e Geografia.
- Orientação dos bolsistas na elaboração de um plano semestral de trabalho o qual será submetido à aprovação da equipe pedagógica da escola.
- Participar na organização de grupos de estudos referente à Educação do Campo e sua relação com o ensino de História e Geografia.
- Orientação nas Rodas de Leitura e Estudos.
- Sistematização e Problematização do Ensino de Geografia e História na Escola.
- Acompanhamento do Bolsista e Supervisor no Planejamento do Professor da Escola.
- Orientação e Avaliação do Bolsista no Exercício da Docência Acompanhado, mediante informações diretas do supervisor e de reuniões com bolsistas.
- Coordenação dos Encontros com toda a Equipe Local: reuniões em intervalos de 15/20 dias para acompanhamento e avaliação das atividades.
- Organizar as rodas de leituras e estudos sobre o ensino de História e Geografia.

- Organizar aula de campo para os alunos bolsistas, supervisores e professores das escolas conveniadas.
- Organização de ciclo de palestras e oficinas sobre o ensino de História e Geografia, que atuem em consonância com o plano de ensino dos professores da escola e dos bolsistas, complementando-os e fornecendo uma nova dimensão do processo ensino-aprendizagem. As palestras e as oficinas serão ministradas por professores convidados ou pelo próprio coordenador, alternadamente, nas escolas participantes ao em local público na cidade, fora do horário de aula das turmas atendidas.
- Organizar curso referente à utilização de novas tecnologias no ensino de História e Geografia.
- Organizar curso de metodologia científica.
- Atuação conjunto com o supervisor e demais professores da escola para articular os projetos da amostra pedagógica das ciências Humanas e sociais, atuando como facilitador para o desenvolvimento dos projetos e auxiliando a interação com as outras áreas de conhecimento.
- Acompanhamento dos bolsistas na produção de artigos científicos referente ao ensino de História e Geografia.
- Promover evento para apresentação das atividades acadêmicas e escolares realizadas no âmbito do programa PIBID.
- Coordenação da produção de Relatórios Semestrais do Sub-Projeto.
- Participação no Encontro Geral do PIBID/UFCG.

Serão atribuídas ao coordenador de área as seguintes tarefas:

- Acompanhar e registrar o planejamento, a organização e a execução das atividades previstas neste subprojeto, inclusive a freqüência as atividades.
- Manter o coordenador institucional informado de toda ou qualquer substituição, inclusão ou desistência de supervisores, bem como de bolsistas de iniciação a docência.
- Enviar ao coordenador institucional documentos de acompanhamento das atividades dos bolsistas de iniciação a docência, sempre que solicitado.
- Elaborar e enviar, ao coordenador institucional, relatórios sobre o subprojeto, informando sobre a participação dos supervisores.
- Apresentar ao coordenador institucional relatório semestral contendo descrições, análise e avaliação do desenvolvimento deste subprojeto.
- Ter encontros mensais com a equipe para orientar e avaliar suas atividades, bem como fazer o planejamento das atividades subseqüente.
- Realizar reuniões com os professores supervisores para avaliação das

atividades desenvolvidas nas escolas e planejamento das atividades da quinzena subseqüente.

8.4.5 - CONTROLE DAS EQUIPES

- Reuniões semanais dos bolsistas com os supervisores;
- Reuniões quinzenais entre o supervisor e o coordenador de área;
- Relatório mensal dos bolsistas para o supervisor;
- Reuniões mensais da equipe com o coordenador de área;
- Visitas às escolas conveniadas;
- Relatório semestral da equipe realizado pelo supervisor;

8.4.6 - CONTROLE DO SUBPROJETO

- Reuniões mensais da equipe e coordenador de área;
- Visitas às escolas conveniadas;
- Reuniões trimestrais com o coordenador Institucional;
- Relatório semestral do subprojeto realizado pelo coordenador de área.

8.4.7 - ENCERRAMENTO

- Relatório semestral de área;
- Relatório anual de área;
- Prestações de contas.

9. Nome e endereço das escolas da rede pública de Educação Básica (listar todas participantes do subprojeto institucional)	**Nº de alunos matriculados na escola considerando apenas o Nível de Licenciatura[3]**	**Último IDEB (quando houver)**
Nome: Escola Agrotécnica de Ensino Fundamental Dep. Evaldo Gonçalves de Queiroz	Ensino Fundamental – 230 alunos	3,3
Endereço: Rua Luiz Grande, S/N, Frei Damião, Sumé - PB		
Nome: Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental e Médio Ildefonso Anselmo da Silva	Ensino Fundamental – 195 alunos	3,1
Endereço: Rua: Vereador Cícero Soares S/N, Centro, Amparo - PB		

10. Ações Previstas

O presente subprojeto PIBID da Universidade Federal de Campina Grande é concebido em uma perspectiva interdisciplinar e, com o título **UFCG na Educação Básica – Olhares – Diálogos - Interações,** prevê ações integradas entre o acompanhamento pedagógico e as atividades interdisciplinares, sendo desenvolvidos nos contextos acadêmicos (Universidade) e escolares (escola da rede publica). Desta

[3] Níveis de licenciatura aplicáveis: (a) ensino médio, (b) ensino fundamental.

forma, serão desenvolvidas as seguintes ações no subprojeto da área das ciências Humanas e Sociais.

Diagnóstico escolar e perfil da prática educativa dos professores de História e Geografia - Utilizando a observação participante, será realizado um perfil da escola, através de dados coletados no projeto político pedagógico. Em relação ao diagnóstico da prática educativa dos professores de História e Geografia serão realizadas entrevistas e aplicações de questionários aos docentes e discentes da escola, com o objetivo de diagnosticar os principais problemas e potencialidades da prática pedagógica; identificar as metodologias e técnicas de ensino empregadas pelos professores na sua prática pedagógica em relação ao ensino de História e Geografia, bem como as percepções e concepções prévias e finais sobre o ensino destas disciplinas nas escolas do campo, na concepção dos professores e alunos. As mesmas serão adquiridas através de aplicação de questionários estruturados aos professores e alunos em dois momentos: na fase inicial e final da implantação do subprojeto, com objetivo de verificar as mudanças das práticas pedagógicas dos professores em sala de aula no processo de construção de um ensino contextualizado de História e Geografia, como também, compreender a evolução do conhecimento Histórica e geográfico do aluno que está inserido nesta nova proposta de ensino.

Análise do livro didático de História e Geografia - Baseando-se nos critérios estabelecidos pelo Programa Nacional do Livro Didático – PNLD, serão analisados de forma crítica os livros didáticos utilizado na escola, destacando os conceitos, os conteúdos e as atividades propostas e sua relação com o campo e o Semiárido Brasileiro.

Palestras educativas - Os alunos bolsistas do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFCG – CDSA iram ministrar, ao longo da implantação do subprojeto, palestras para os alunos do ensino fundamental, com os conteúdos previamente selecionados pelos professores de História e Geografia da escola.

Roda de leitura - Ao longo da implantação do subprojeto estão sendo realizadas rodas de leituras com os professores de História e Geografia da Escola: Agrotécnica de Ensino Fundamental Dep. Evaldo Gonçalves de Queiroz e Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental e Médio Ildefonso Anselmo da Silva, juntamente com os alunos bolsistas selecionados. Nestes momentos de leituras, serão realizados estudos dirigidos sobre o ensino de História e Geografia no ensino Fundamental.

Oficinas pedagógicas - Para interagir com as leituras realizadas nas rodas de leituras no processo de formação dos professores, serão realizados com a participação dos alunos bolsistas, supervisores, professores e alunos da escola oficinas pedagógicas referentes ao ensino de História e Geografia contextualizado para as escolas do campo do Semiárido Brasileiro no decorrer do desenvolvimento do subprojeto.

Aula de campo – Aula de campo nas cidades de São João do Cariri e Campina Grande, com o objetivo de conhecer os seguintes museus: Museu Histórico e Geográfico do Cariri – Museu Histórico e Geográfico de Campina Grande – Museu do Algodão e o Museu do Semiárido.

Curso de Metodologia Científica - Esse curso será destinado aos supervisores e bolsistas, com o objetivo de conhecer e utilizar as normas científicas para facilitar no processo de elaboração de trabalhos científicos como: relatórios, artigos, resumos, monografias etc...

Curso de novas tecnologias no ensino de História e Geografia - Esse será um curso destinado aos supervisores e bolsistas, com o objetivo de conhecer e utilizar as novas tecnologias no ensino de História e Geografia. Trabalharemos, nas dependências do Laboratório de Informática do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido.

Mostra Pedagógica das Ciências Humanas e Sociais - Todos os participantes do Sub-Projeto organizarão, nas Escolas participantes, uma Mostra das Ciências Humanas e Sociais, destacando as disciplinas de História e Geografia nas escolas envolvidas com o objetivo de permitir aos estudantes do Ensino Fundamental a apresentação de projetos vinculados aos conteúdos estudados e desenvolvidos durante o subprojeto.

Produção de artigos científicos – Através das ações realizadas e dos dados coletados, serão produzidos artigos científicos referente ao ensino de História e Geografia para serem apresentados e publicados em eventos.

Produção de Material didático – Produção de material didático pedagógico para a utilização nas aulas de História e Geografia nas escolas conveniadas.

11. Resultados Pretendidos

A partir das ações aqui propostas pretendemos obter resultados que vão desde a mobilização de atores de diferentes instâncias educativas em defesa da melhoria do ensino-aprendizagem, até a obtenção de melhores resultados em indicadores de qualidade da educação, assim, destacamos alguns resultados pretendidos:

- Elevação do rendimento dos alunos do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, especificamente da área das Ciências Humanas e Sociais;
- Contribuir para diminuir a evasão nos cursos de licenciatura;
- Contribuir para aumento da demanda pelo de Licenciatura em Educação do Campo;
- Elevação dos índices do IDEB nas escolas conveniadas;
- Atuação efetiva dos licenciandos da UFCG na transformação do Ensino Público com o uso de práticas inovadoras no ensino de História e Geografia;
- Melhoria na formação continuada dos professores de História e Geografia das escolas públicas envolvidas no projeto;
- Criação de um Blog para divulgação das ações realizadas pelo subprojeto;
- Formação de recursos humanos habilitados para a gestão e produção de instrumentos pedagógicos utilizados no ensino de História e Geografia;
- Produção acadêmica de artigos vinculada ao Ensino no âmbito da área das Ciências Humanas e Sociais;
- Divulgação dos resultados do Subprojeto em encontros acadêmicos.

12. Cronograma específico deste subprojeto

Atividade	Mês de início	Mês de conclusão
1° ANO		
Seleção e preparação dos Bolsistas para atuarem nas atividades do Projeto	Mês 01	Mês 01
Apresentação do subprojeto à equipe pedagógica das escolas participantes	Mês 01	Mês 01
Visita às escolas para observação, diagnóstico das carências, levantamento de dados relevantes para o planejamento e execução das ações previstas em cada subprojeto	Mês 01	Mês 02
Participação em reuniões de planejamento de atividades na escola. Reuniões quinzenais	Mês 01	Mês 12
Participação em reuniões de planejamento de atividades na	Mês 01	Mês 12

universidade		
Participação em atividades propostas pela gestão escolar	Mês 01	Mês 12
Reunião com professores mensal	Mês 01	Mês 12
Observação em sala de aula	Mês 03	Mês 12
Aplicação do questionário aos professores e alunos	Mês 02	Mês 02
Análise dos questionários	Mês 02	Mês 02
Diagnóstico da Escola	Mês 03	Mês 03
Análise do livro didático de História e Geografia	Mês 04	Mês 05
Curso de Metodologia Científica	Mês 04	Mês 04
Palestras Educativas	Mês 06	Mês 12
Roda de leituras	Mês 06	Mês 12
Oficinas Pedagógicas	Mês 06	Mês 12
Curso – Novas Tecnologias no Ensino de História e Geografia	Mês 07	Mês 07
Apresentação de relatório parcial de atividades pelos bolsistas	Mês 12	Mês 12
Avaliação parcial dos resultados obtidos ao final do primeiro ano do subprojeto, com levantamento das perspectivas para o segundo do projeto	Mês 12	Mês 12
2º ANO		
Seleção de novos bolsistas e supervisores, em caso de desistência ou insuficiência de trabalho no primeiro ano do projeto	Mês 01	Mês 01
Reunião para levantamento das propostas de atividades para o segundo ano do projeto	Mês 01	Mês 12
Participação em reuniões de planejamento de atividades na universidade	Mês 01	Mês 12
Participação em reuniões de planejamento de atividades na escola. Reuniões quinzenais	Mês 01	Mês 12
Observação em sala de aula	Mês 02	Mês 12
Diagnóstico da Escola	Mês 02	Mês 03
Palestras Educativas	Mês 01	Mês 12
Roda de leituras	Mês 01	Mês 12
Oficinas Pedagógicas	Mês 01	Mês 12
Aula de Campo	Mês 06	Mês 06

Mostra pedagógica das Ciências Humanas e Sociais nas Escolas	Mês 08	Mês 08
Exposição anual do PIBID/UFCG (preparação e realização)	Mês 10	Mês 11
Apresentação de relatório final de atividades pelos bolsistas e supervisores	Mês 11	Mês 12

13. Previsão das ações que serão implementadas com os recursos do Projeto Institucional – a proposta deverá ser detalhada, pois será usada como parâmetro durante toda a vigência do convênio.

A Verba de custeio será utilizada conforme a discriminação abaixo:

- Pagamento de concessão de passagens e diárias para participação de coordenadores, supervisores e bolsistas em eventos locais, regionais ou nacionais, com apresentação de trabalhos.
- Despesas com diárias, transportes e serviços de pessoa jurídica para realização de eventos de área, interdisciplinares ou de toda a equipe do PIBID.
- Pagamentos de despesas com transporte para atividades de campo.
- Despesas com transporte para participação em eventos de relevância para o projeto
- Serviços de terceiros para capacitação nos bolsistas em atividades necessárias para o andamento do projeto.
- Aquisição de material de consumo para atividades didáticas no âmbito do ambiente escolar, tais como: aquisição de material de baixo custo para uso didáticos, para produção de oficinas, mostra Pedagógica, aula de campo e material de consumo em geral para uso de bolsistas, supervisores e do Coordenador do Subprojeto que envolva atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Serviços de terceiros: pessoas físicas e pessoas jurídicas.
- Organização e realização de eventos.

DESPESAS	ANO 1	ANO 2
Material de consumo:	R$ 4.000,00	R$ 4.000,00
Participação em eventos.	R$ 3.500,00	R$ 3.500,00
Organização de Eventos	R$ 2.500,00	R$ 2.500,00
- Serviços - Capacitação de pessoal no uso da	R$ 1.500,00	R$ 1.500,00

tecnologia de informação e da comunicação.		
Pessoas Físicas	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00
Pessoas jurídicas	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00
TOTAL	**R$ 13.500,00**	**R$ 13.500,00**
TOTAL	**R$ 13.500,00 + R$ 13.500,00 = R$ 27.000,00**	

14. Outras informações relevantes (quando aplicável)

Informações sobre o Curso de Licenciatura em Educação do Campo

O Curso de Licenciatura em Educação do Campo institui-se em consonância com o esforço nacional que integra o Ministério da Educação - MEC, os Movimentos Sociais do Campo, as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, que defendem uma Política Nacional de Educação do Campo na perspectiva de estimular as Universidades Públicas na criação de cursos regulares de Licenciatura Plena em Educação do Campo.

Participa atualmente de um Programa estratégico do MEC, para formação de professores (as) o PROCAMPO, e se constitui como uma Licenciatura para atender projeto interdisciplinar (letra a, item IX) e como forma complementar (letra c, item III) do edital CAPES/DEB n 02/2009-PIBID.

O Curso de Licenciatura em Educação do Campo é voltado para professores e outros profissionais da educação em exercício nas escolas da rede pública do Semiárido, para profissionais que atuem em centros de alternância ou em experiências educacionais alternativas, bem como em programas governamentais voltados para a Educação do Campo, além de jovens e adultos que desejem atuar nas escolas do campo. O egresso do Curso tem como campo de atuação a docência multidisciplinar em uma dessas três áreas de conhecimento: Linguagens e Códigos, Ciências Humanas e Sociais e Ciências Exatas e da Natureza nos anos finais do Ensino Fundamental e cursos de Ensino Médio das Escolas do Campo. Também está apto a atuar na organização do sistema educacional, como gestor, planejador e/ou coordenador de unidades, projetos e experiências educacionais escolares e não escolares. Este profissional ainda desenvolverá atividades na produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional voltado para Escolas do Campo e, em outras áreas emergentes do campo educacional.

Atualmente o curso possui 105 alunos matriculados, dos quais 80% não possuem nenhum tipo de experiência docente. O que desafia o projeto político pedagógico do curso, que se pauta numa organização curricular desde o primeiro período centrada na articulação ensino, pesquisa e extensão e na relação teoria e prática.

Dados do Curso Licenciatura em Educação do Campo – UFCG/CDSA

Duração do Curso: 4 anos

Períodos: 8 períodos letivos

Turno: Aulas concentradas nas quintas, sextas e sábados

Créditos: 247

Horas-aula: 3.705 horas

Vagas por ano: 50 vagas

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Geraldo Peçanda de. **Transposição didática**: por onde começar?. São Paulo: Cortez, 2007.

ARROYO, M.G; CALDART, R.S; MOLINA, M. C. (Org). **Por Uma Educação do Campo**. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

CALDART, R. S. Ser educador do povo do campo. In: KOLLING, E. J.; CERIOLI, P. R.; CALDART, R. S. (Org.). **Educação do campo**: identidade e políticas públicas. 2. ed. Brasília: UnB, 2002. v. 4. 136 p. (Educação do Campo).

CARLOS, Ana F. A. **A geografia na sala de aula**. 8 ed. São Paulo: Contexto, 2006.

CASTROGIOVANNI, Antônio (Org). **Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. 2 ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

DANTAS, Eugênia e BURITI, Iranilson (Org). **Metodologia do ensino e da pesquisa**: caminhos de investigação. João Pessoas/Campina Grande: idéia. EDUFCG, 2008.

FREITAS, Nacelica Barbosa et al. Relação campo – cidade: o ensino de geografia e as especificidades do semiárido.In:__. **Caderno multidisciplinar – Educação e contexto do Semiárido:** múltiplos espaços para o exercício da contextualização. V1 – Juazeiro/BA: selo editorial RESAB, 2009. P 105 – 118.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

GIL, A.C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 4 ed. São Paulo: Atlas., 2005.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

MARCONI, M. A. & LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, Josemar da Silva. **Anotações em torno do conceito de educação para a convivência com o Semiárido**. In: RESAB. Educação para a convivência como Semiárido Brasileiro – Reflexões teóricas – práticas da RESAB. Juazeiro – BA: Secretaria Executiva da RESAB, 2006. P. 115-146.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Para onde vai o ensino de geografia**? 9° ed. São Paulo: Contexto, 2010.

PONTUSCHA, N. N; OLIVEIRA, A. U. (org). **Geografia em Perspectiva**: ensino e pesquisa. 3 ed. São Paulo:Contexto, 2006.

PONTUSCHKA, N. N; PAGANELLI, T. I; CACETE, N. H. **Para ensinar e aprender Geografia**. 3° ed. São Paulo: Cortez, 2009.

PILETTI, Claudino. **Didática Geral.** 26 ed. São Paulo: Ática, 2006.